

## MINUTA ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO

### CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se em sua 5ª. Reunião Ordinária o CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, sito na Av. Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá, Paraná, com a presença dos Srs. Conselheiros Luiz Henrique Tessuti Dividino, Luiz Teixeira da Silva Junior, Jackson Aluir Corbari, Paulinho Dalmaç, Adriano Dutra Emerick, Rogério Gonçalves Lopes, Edson de Oliveira Kersten, Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira, Orlei de Souza Miranda,, Antonio Pacheco, Zulfiro Antonio Bósio, Juarez Moraes da Silva, André Domingos B. Parra sob a presidência do Sr. Wilson do Egito Coelho Filho, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: 1 Abertura dos Trabalhos; 2. Discussão e Aprovação da Ata relativa à 4ª. Reunião Ordinária do CAP; 3. Informações Gerais: 3.1- Relatório Gerencial da APPA - Representante do Poder Público pela Administração do Porto de Paranaguá – Conselheiro - Luiz Teixeira da Silva Junior, 3.2- Apresentação da Proposta do Orçamento APPA - 2015, 3.3- Apresentação dos principais pontos da revisão do PDZPO, 3.4- Apresentação do Ofício nº 133/2014/DG/ANTAQ que trata do reajuste da tabela de preço do Terminal de Contêineres de Paranaguá - TCP - Processo nº 50300.000905/2014-87, 3.5- CONAPORTOS - Funcionamento do Porto 24 Horas; 4. Expediente: 4.1. Relatório de Atividades do OGMO; 4.2. Correspondências Expedidas e Recebidas.** O Sr. Presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e destacando que esta Reunião será feita em conjunto com a CONAPORTOS para tratar do assunto funcionamento do "Porto 24 horas". Portanto, primeiramente discutir-se-à sobre este assunto e após a Reunião Ordinária do CAP seguirá com os assuntos relacionados ao Conselho. Informou que a CONAPORTOS foi criada a mais de um ano para tratar de assunto específicos. Com orientação da Casa Civil em Paranaguá foi implementado o "Porto 24 horas". Com a nova constituição do novo CAP considerando que os membros do CONAPORTOS são praticamente os mesmos, decidiu-se fazer nesta oportunidade a reunião conjunta para ser mais proveitosa e para que os membros do CAP também possam opinar sobre as decisões ou ajustes do "Porto 24 horas" sem nenhum prejuízo. O





CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@appa.pr.gov.br

presidente passou a palavra ao Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino para que o mesmo pudesse explicar sobre o assunto, depois outros órgãos envolvidos falarão sobre sua rotina. O Conselheiro salientou que o Porto de Paranaguá e Antonina já funciona neste sistema a décadas e durante este período foi possível construir uma solução junto as demais autoridades que trabalham junto a operações portuárias, adequando os horários de atendimento administrativo ou operacional. No que cabe a APPA, as medidas do Porto 24 horas não trouxeram nenhum ganho operacional para o Porto, muitas vezes até em alguns casos houve prejuízo, tendo em vista que os horários de pico podem ficar desguarnecidos na medida que o horário noturno tem que ser realizado, quando muitas vezes o usuário não utiliza este serviço. Na compreensão da APPA, seria oportuno rever junto aos órgãos qual é a melhor solução porque o processo de desembarço de carga é feita de maneira antecipada, pois 99% das atividades ocorrem dentro do horário de expediente normal, e isso não implica na perda da produtividade e qualidade de serviço. O Presidente para a palavra ao Conselheiro Jackson Aluir Corbari informou que a Receita Federal sempre trabalhou 24 horas, seja para despachos de importação ou exportação. Na importação ocorre a mesma coisa, mais de 80% das cargas são liberadas antes de 24 horas pelo sistema SESCOMEX. As análises de risco são feitas 48 horas antes do navio atracar, evidentemente que as cargas que apresentem problemas podem demandar mais de 1 dia para verificação. Informou que pelas estatísticas da Receita Federal não houve aumento de demanda em função do aumento de horário. Entende que a mão de obra deve ser usada em horários de pico e que a Receita Federal fica de Plantão das 09:00 às 21:00, sete dias da semana. Salienta que como em Paranaguá tem muitos navios fundeados é necessário a emissão de despêndio para Consumo de Bordo e que esta atividade é a unica feita dentro do horário de plantão. Passada a palavra ao Delegado da Policia Federal Dr. Sérgio Luis S. de Oliveira, este informou que a Policia Federal já tinha um regime de Plantão 24 horas, normalmente o atendimento era das 08:00 às 20:00 e após a implantação do "Porto 24 horas" passou a priorizar casos especificos buscando atender 24 horas, mas que não vislumbrou muita diferença tanto para atracão quanto para imigração, atividade desenvolvida por este órgão. Acrescentou que este plantão é necessário, mesmo com aumento do risco da atividade, os policiais prestam outros atendimentos, existem situações peculiares que necessitam de atendimento fora do horário de expediente normal. Foi passada a palavra para o representante da VIGIAGRO,

Sr. André Domingos Parra, informou que está a frente vigilância agropecuária aqui em Paranaguá apenas 03 meses e que conta com uma equipe relativamente pequena, e que tem visualizado que não há a necessidade de haver fiscais 24 horas, pois não há atividade que necessite, pois as empresas também não trabalham dentro deste horário diferenciado. No setor animal não há demanda, já na área vegetal, que há um número maior de atendimento, quando solicitados os funcionários ficam a disposição pelo tempo que for necessário. Sugeriu que a CONAPORTOS autorizasse uma adaptação dos órgãos conforme sua realidade, ou seja, emitir um documento em que cada seguimento pudesse expor sua demanda e necessidade de atendimento do servidor e do serviço, pois o MAPA teve que adaptar os servidores ao horário de trabalho e que acredita que esta situação não ocorre somente no MAPA. O pleito do Sr. André Parra é para atendimento na área animal das 08:00 às 20:00, inclusive aos sábados e no domingo ficaria um funcionário de sobreaviso, já o setor vegetal permaneceria como está. Foi concedida a palavra ao representante da ANVISA, Conselheiro Rogério G. Lopes, este explicou que o plantão "Porto 24 horas" acabou por prejudicar o atendimento habitual este órgão, em virtude da falta de funcionários. Esclarece que a liberação da livre prática para atracação são feitas com 24 a 48 horas com antecedência pelo sistema "Porto sem papel", fazendo uma pré análise para tracar e começar a operar. O atendimento noturno é priorizado para fiscalização de importados. O pleito da ANVISA é de funcionamento das 08:00 às 20:00, e nos demais períodos ficariam em sobreaviso, porém como responsável pelo Posto, o representante fica a disposição em caráter de sobreaviso para eventualidades, podendo ser contactado via telefone 24 horas, 30 dias por mês. O Conselheiro Dr. Jackson sugeriu a consolidação do pedido dos órgãos a ser feito à Casa Civil para atendimento das 08:00 às 20:00 e sobreaviso nos demais períodos. Passada a palavra ao Comandante Pacheco, este informou que a Capitania não agregou nada nas atividades rotineiras após o "Porto 24 horas", pois já atende 24 horas. Concedida a palavra ao Superintendente, este expôs que a APPA tem o período para atendimento administrativo até as 18:00, mas que o atendimento operacional funciona 24 horas, bem como, atividades no cais, onde as atividades se relacionam diretamente com os demais órgãos no que tange as cargas. Passada a palavra ao representante da ANTAQ, Sr. Gilberto, este esclareceu que a ANTAQ não se encaixa na cadeia operacional para que seja preciso estar fisicamente presente, tendo em vista que as fiscalizações da unidade regional são agendadas



previamente, não havendo nem demanda, nem contingente para alterar o atendimento de 24 horas, mas que havendo necessidade o representante local está em sobreaviso. O Conselheiro Juarez Moraes como operador portuário concorda com os comentários das autoridades e a flexibilização do horário, pois a partir das 20:00 a demanda é quase zero, em virtude das empresas não terem expediente a partir deste horário e que a demanda maior ocorre entre dentro do horário de expediente. Salaria que o TCP realiza atendimento das às 08:00 até as 20:00 para parte administrativa e a parte operacional há atendimento 24 horas. E que a sugestão apresentada pelos demais é pertinente no âmbito da demanda do usuário. A Conselheira Maria do Socorro pediu a palavra como representante dos Blocos dos Trabalhadores explanou que a reunião conjunta com o Poder Público e os usuários é de extrema relevância, pois ao longo dos anos muito foi noticiado que o Porto não funcionava em virtude da falta de alinhamento entre os seguimentos e que para os funcionários é interessante trabalhar 24 horas, em virtude de receber pelo horário trabalhado. Pediu para que ficasse registrado na Ata, que se o serviço não está sendo realizado é que não estão sendo acionado, não por deficiência do serviço prestado pelo Porto e que não há problema no Porto de Paranaguá quanto a liberação de carga ou impedimento de movimento de carga em virtude dos órgãos Públicos envolvidos. O presidente retomou a palavra dizendo que estas colocações são distorções que sai mídia e que da forma que a CONAPORTOS foi instituída e com as determinações para se verifique com os entes este tema é no sentido de esclarecer. Esta proposta que será levada ao CONPORTOS Nacional e a Casa Civil de funcionamento das 08:00 às 20:00 e o restante ficaria de sobreaviso, não apresentaria prejuízo para a parte administrativa, já que para o setor operacional, onde o trabalho está inserido a maioria já funciona dentro do regime de 24 horas. O Sr. Argyris, Presidente da SINDAPAR, pediu a palavra para dar sua contribuição ao tema e afirmou que o que foi exposto nesta reunião é a realidade dos órgãos prestadores de serviços. Salaria que o Porto de Paranaguá é um exemplo para os demais e que em virtude do bom entendimento e integração com todos os envolvidos, sendo do Setor Público ou usuários, com um livre acesso para conversar para resolver os problemas. Acredita que as 12 horas trabalhadas são suficiente para um bom atendimento. O presidente retomou a palavra e deixou aberto para quem quiser fazer uso da palavra, a respeito da CONAPORTOS, não havendo manifestação, agradeceu os membros da CONAPORTOS pela presença deu por



encerrado o assunto, passando a tratar da 5º Reunião Ordinária do CAP/Pguá. Iniciando os trabalhos o Presidente colocou em votação a Ata da 4º Reunião Ordinária, que foi enviada via email e em forma de minuta. A Ata do 4º Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas. Na sequência, foram apresentadas as justificativas dos Conselheiros ausentes. Seguindo a Ordem do dia, o presidente informou quanto a nomeação do Conselho Administrativo da APPA - CONSAD por meio de Decreto do Governo Estadual, sendo que pela Classe Trabalhadora, a Sra. Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira foi nomeada como membro titular e Sr. Orlei de Souza Miranda como membro suplente e pela Classe Empresarial o Sr. Nilson Hanke Camargo foi nomeado como membro titular e Sr. João Arthur Mohr como membro suplente. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino pediu licença para ler o o Decreto nº 11.687 expedido pelo Governo do Paraná na íntegra para conhecimento de todos. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Luiz Teixeira da Silva Junior para a apresentação do Relatório Gerencial do 1º semestre de 2014, e iniciou relatando um recorde alcançado esta semana pela APPA, bem como que há uma tendência de aumento na area animal e com relação ao milho se espera superar os numeros do ano anterior. Os Fertilizantes já apresentam aumento de 5% com relação ao ano anterior. Houve um evolução quanto ao corredor de exportação de grãos. Com relação aos fertilizantes informou que foi realizado um cadastramento de recebedores, tendo como objetivo programar a carga de todos os cadastrados para aumentar diariamente a descarga, chegando aproximadamente a descarga de navio por dia. O Superintendente tomou a palavra pra registrar um recorde histórico de exportação de grãos pelo Corredor de Exportação, foram embarcadas aproximadamente 113 mil toneladas de grãos no intervalo de 24 horas, mesmo com paralisação por 2 horas em função das chuvas. O presidente passou para o seguinte tema que é sobre a Proposta Orçamentária da APPA para o exercício de 2015. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino, entregou a Proposta Orçamentária para a Comissão Orçamentária do CAP, a critério da presidência do CAP. Que mesmo com a alteração da natureza jurídica do APPA os procedimentos continuarão os mesmos buscando maior transparência dos atos. Ainda sugeriu que fosse criada uma nova agenda das Comissões já existentes, em função de alguns membros já não fazerem parte do CAP, então seria oportuno nominarmos os novos membros. O Conselheiro Juarez sugeriu que fosse instituído um grupo de trabalho para confecção do Regimento Interno e nele estivesse contido a



constituição das Comissões. Aproveitou o ensejo para cumprimentar o Conselheiro Luiz Teixeira da Silva Junior pela posse de Diretor de Operações salientando a importância de valorização do servidor efetivo. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino retomou a palavra e disse que as Comissões podem ser revistas para que os assuntos não sejam tratados sempre pelas mesmas pessoas. O Conselheiro Juarez Moraes e Silva sugeriu que para a próxima reunião sejam trazidas, pelos Conselheiros, as considerações quanto a Proposta Orçamentária, caso entenda necessário. Quanto ao Regimento Interno, poderia tomar por base o anterior e aperfeiçoa-lo. O Conselheiro Zulfiro Antonio Bósio informou que por meio da Associação Brasileira dos Terminais Portuários existem um Manual do Conselho de Autoridade Portuária que poderá contribuir para a criação do Regimento Interno da CAP de Paranaguá. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino sugeriu que por questão de praticidade já poderiam nominar os representantes das Classes Trabalhadora e Empresarial. O Presidente sugeriu a Conselheira Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira. O Conselheiro Juarez Moraes e Silva sugeriu o nome dos Conselheiros Adriano Dutra Emerick e Zulfiro Antonio Bósio. A Conselheira Maria do Socorro de Oliveira indicou que há uma Minuta da SEP que podem ser utilizada, fazendo apenas as adaptações pertinentes. O presidente lembrou que o Regimento anterior funcionava muito bem, desta forma, este poderia servir de base para o novo Regimento Interno, fazendo ajuste a partir do marco legal. Ficando acordado que para a próxima reunião esteja na Pauta para discussão. Foram indicados para compôr a Comissão: a Conselheira Maria do Socorro de Oliveira como Coordenadora da Comissão e os Membros: Zulfiro Antonio Bósio, Adriano Dutra Emerick, Juarez Moraes e Silva, Luiz Henrique T. Dividino e a Diretora Administrativa e Financeira Xênia Arnt. Dando sequência, passou-se para o seguinte tema da Ordem do dia: Ofício nº 133/14 da ANTAQ que trata do reajuste da tabela de preço do Terminal de Contêineres de Paranaguá - TCP. O presidente passou a palavra ao Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino que explicou que anualmente o CAP participava da correções desses valores das tarifas e por isso o assunto foi trazido para a reunião. O Conselheiro Juarez Moraes e Silva informou em virtude do novo formato do CAP, em alinhamento com o Porto, foi feita uma consulta junto a ANTAQ para saber qual procedimento a ser adotado, tendo em vista alguns desconfortos causados nos anos anteriores, pois há um contrato de arrendamento com previsão de reajuste automático anual submetido a APPA e o CAP cumprindo o que está no contrato. Porém com a nova



legislação alterou-se as competências, deixando o CAP sem as mesmas prerrogativas. As questões de preço serão discutidas pela ANTAQ ou pela SEP, o que for reajuste de preço levar a análise com antecedência de 30 dias por ambos os órgãos para ciência e se for novo serviço ou reajuste acima da inflação prevista no contrato serão analisados caso a caso. Nas demais situações deve ser submetidos a ANTAQ e a SEP para análise e eventual deliberação. Esclareceu que há dois tipos de reajustes automáticos que a TCP sofre, um é feito reajuste da tabela dos preços máximos e pela do contrato com a APPA a título de autorga. Embora esta determinação não foi endereçada a APPA, o TCP achou por bem levar ao conhecimento da APPA. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino diz que esta informação vem para dar fim a muitas dúvidas, que realmente deixava a Autoridade Portuária em situação delicada, agora o Poder concedente apresentou a regra e alinha com o que está acontecendo com os Terminais pelo país. Em seguida, o presidente passou a tratar do próximo assunto da Ordem do dia, e a palavra foi concedida ao Sr. Alex Ávila para apresentação dos principais pontos da revisão do PDZPO atual, sem alteração no conteúdo somente no formato. Começou informando que o PDZ/2012 foi elaborado de acordo das premissas estabelecidas pela Portaria da SEP 414/2009 com os pontos de estruturação, conteúdo e formato que o PDZ tinha que conter. Em 07 de janeiro do corrente ano foi editada pela SEP 003/2014 que institucionalizou os principais ferramentas de planejamento portuário, em função disso, acabou estabelecendo uma estrutura para a nova adequação dos planos. Apontou as mudanças as diferenças entre as premissas da Portaria anterior com relação a Portaria deste ano. O Plano Mestre é feito com base no PLP, seguindo as diretrizes principais, são elaborados pelo Governo Federal por meio da SEP, já o PDZ é feito pela Autoridade Portuária. A estrutura foi alterada, podendo perceber que os itens alguns foram agregados ou desmembrados, ressaltando apenas a estrutura sem alterar em nada o conteúdo. O Masterplan é um Plano Diretor do Porto é a única mudança na estrutura do PDZ que passa a integrar o Plano Mestre elaborado e desenvolvido pela SEP, trazendo mais aprofundamento nas análises. O Conselheiro Juarez Moraes e Silva questionou quanto ao conflito entre o Plano Mestre e o PDZ, pois o PDZ foi elaborado minuciosamente e o Plano Mestre não teve o mesmo aprofundamento. O Conselheiro Luiz Henrique salientou que quanto ao Plano Mestre ao longo do período podem aparecer algumas providências a serem tomadas, já o PDZ foi discutido até a sua exaustão. O comprometimento para manter o conteúdo do PDZ será





CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Avenida Ayrton Senna da Silva, 161  
Cep: 83203-800 - Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@appa.pr.gov.br

cumprido para atender o proposito do Plano Mestre. Dando seguimento a apresentação, o Sr. Alex Ávila apresentou um pequena alteração, os planos de arrendamentos eram tratados de forma distinta do PDZ, fazendo apenas o apontamento das areas disponiveis, dando suporte a SEP para elaborar o Plano Geral de Outorgas que é um plano macro abordando todos os Portos. O Conselheiro Luiz Henrique T. Dividino pediu a palavra para abordar sobre um tema que ficou em discussão na reunião anterior relativa a analise das Poligonais, seria bastante democrático criar uma Comissão no sentido de trazer a este CAP a discussão de uma forma minimamente lapidada, estendendo a colaboração da comunidade, das interfaces e das Autoridades que queriam fazer parte como membros para discussão sobre a matéria. O Conselheiro Juarez sugeriu que sejam pessoas diferenciadas dentro das discussões do PDZ e da revisão da Poligonal e o Plano Mestre mesmo que em algum momento os assuntos se encontrem. Por fim, a próxima reunião ficou agendada para o dia 18 de setembro de 2014. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, sendo esta Ata lavrada lida e aprovada por todos os Conselheiros presentes assinada em lista anexa.

LISTA DE PRESENÇA

5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA - CAP

DATA: 21 DE AGOSTO DE 2014.

HORA: 09:30

**PARA CONSELHEIROS**

Nome	Entidade	Assinatura
Presidente Wilson do Egito Coelho Filho	Secretaria de Portos - SEP/PR	
	ABPH	
JACSON CORDEIRO	KFA	
Edson Costa	Prefeitura de Paranaguá	
ADRIANO ENCKE	ABTRA	
Zulfiro A. Bósio	AEB	
Juanes Moraes	ABTP	
ANDRÉ D. B. PARRA	MAFA/SVA/PGUA	
Rogério G. Lopes	Amvis	
ANTONIO RIBEIRO	CPPR	
Mário dos Santos	Sintraport	
PAULINO JALMAZ	APPA	
IVIR TEIXEIRA S. JR	APPA	
Cláudio Souza Mendes	SINTRAPORT	

**LISTA DE PRESENÇA**

**5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP**

DATA: 21 DE AGOSTO DE 2014.

HORA: 09:30

**PARA CONVIDADOS**

Nome	Entidade	Assinatura
LEONARDO BENARI	OSB/PR	
JOÃO ARTHUR MOHR	FIRP	
Juan P. Machado	APPD	
Klima Furlan	PMP	
ADRIANO DIANON	ANDAPAR	
Thiago Barchi	ANTAQ	
GILBERTO VAREZ	SNORC	